

Editorial

Chegamos à publicação do número 30 da *Educar em Revista*. A marca das dezenas traz uma imagem de quantificação interessante, demonstrando a existência da *Educar em Revista* nas suas 30 edições. Foram vários anos, muitos dias e um número incansável de horas de trabalho de editores e editoras, que, ao longo desses anos, dedicaram-se ao projeto de transformar este periódico em uma publicação de relevância nacional. Neste último ano, como resultado desses anos de dedicação, a *Educar* recebeu uma vez mais a avaliação Capes/Qualis - Nacional “A” e também foi incluída na coleção de periódicos da Base SciELO.

Este número 30 da *Educar em Revista* publica um dossiê intitulado *Cognição, interação social e educação*, organizado pela importante parceria entre Tania Stoltz, professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR, Silvia Parrat-Dayana e Jacques Vonèche, ambos pesquisadores dos *Archives Jean Piaget* e da Universidade de Genebra. Este dossiê, organizado pelos/as professores/as de ambas as universidades, se destaca como um produto intelectual importante desse intercâmbio que, por sua vez, confere importância e visibilidade internacional para este periódico. Além dos artigos de autoria dos/as organizadores/as, com destaque para a importante parceria entre Tania Stoltz e Jacques Vonèche na autoria do artigo *Ação como solução ao problema mente e corpo na teoria de Piaget*, os demais artigos que compõem este dossiê contam com a parceria intelectual e acadêmica entre outras universidades européias, como a *Universidad Nacional de Educación a Distancia*, na Espanha, e as Universidades de *Lausanne* e *Neuchâtel*. Além das universidades européias, o dossiê contou com a colaboração de um pesquisador da Universidade de São João Del-Rei e dos/as pesquisadores/as das linhas de pesquisa *Cognição, aprendizagem e desenvolvimento humano* e *Cultura, escola e ensino* do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná. A importância e a abrangência do tema apresentado pelo dossiê são percebidos pela multiplicidade de pesquisas trazidas nos artigos, tratando desde as temáticas mais tradicionalmente trabalhadas, como as teorizações realizadas por Jean Piaget e Lev Vygotsky, além de suas contribuições para se pensar o ensino e a aprendizagem no mundo contemporâneo, até as novas teorizações educacionais acerca dos corpos e da sexualidade, dialogando com os temas culturais, a história e a filosofia.

Para a seção de Demanda Contínua preparamos um conjunto de textos de largo espectro educacional, no qual estão presentes temas específicos da educação, assim como discussões que tomam a educação de forma mais abrangente, isto é, não somente na sua formulação escolarizada. Assim, abrimos a seção com um artigo intitulado *Educação em classes hospitalares: transformando ações e concepções à luz da teoria da complexidade*, de autoria de duas pesquisadoras da Universidade Federal de Santa Maria /RS. No artigo, as autoras discutem a relação entre ambas as instituições, a escola e o hospital, preocupadas com as concepções que as instituições têm sobre os sujeitos envolvidos. As autoras criticam o que denominam de paradigma hegemônico nessas instituições e lançam mão da Teoria da Complexidade, proposta por E. Morin, para possibilitar um outro pensamento acerca dessa difícil relação.

O próximo artigo também aborda a educação por meio de práticas não escolarizadas, ao realizar um diálogo entre clínica psicológica e as teorias educacionais, propondo ações educativas fundamentais para o tratamento de bebês portadores de necessidades especiais. Esse artigo, intitulado *A importância da intervenção precoce com pais de bebês que nascem com alguma deficiência*, de autoria das pesquisadoras Carla Anauate e Maria Lúcia T. M. Amiralian da Universidade de São Paulo/SP, aborda a necessidade da preparação de pais e cuidadores de bebês portadores de necessidades especiais e a implicação dessa ação na vida dessas crianças. A investigação se realizou sob a perspectiva da teoria de Winnicott, que aponta para a importância da relação interpessoal para a constituição do indivíduo.

Em seguida, no artigo *Educadoras da infância, pesquisando e refletindo sobre a própria prática em matemática*, de Regina Célia Grando e Adair Mendes Nacarato, pesquisadoras da Universidade São Francisco, trabalha-se com o resultado de uma pesquisa com professoras de Educação Infantil pertencentes a um projeto de educação continuada no interior de uma universidade. O objetivo dessa investigação foi conhecer as possibilidades de formação na área da matemática, além das práticas de docência dessas professoras. A pesquisa tentou perceber as estratégias utilizadas pelas professoras na articulação entre teoria e prática.

A interdisciplinaridade na dinâmica curricular é o tema central do artigo intitulado *O conhecimento em sala de aula: a organização do ensino numa perspectiva interdisciplinar*, de Maria Antônia Ramos de Azevedo e Maria de Fátima Ramos de Andrade. Nesse artigo, as autoras realizam uma análise dos diferentes conceitos relativos à interdisciplinaridade e destacam as pos-

sibilidades produzidas por uma prática amparada por epistemologias que constroem esse conceito. Assim, as autoras percebem a escola como um local possível para a produção de conhecimento, desde que as práticas pedagógicas sejam orientadas pelo princípio da interdisciplinaridade, pois o diálogo entre os saberes se coloca como condição *sine qua non* para a produção do conhecimento.

Encerrando o conjunto de artigos, *A produção de conhecimento e saberes do/a professor/a pesquisador/a*, de Renata Barrichelo Cunha e Guilherme do Val Toledo Prado, pesquisadores do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Continuada - Gepec/Unicamp, traz uma importante reflexão sobre a pesquisa dos/as professores/as. O tema é bastante polêmico, pois coloca em xeque paradigmas da produção de pesquisa e reflete sobre a relevância dessas investigações. Assim, os autores demonstram a necessidade de uma revisão acerca dos parâmetros utilizados para definir e analisar a pesquisa realizada por professores/as. Todavia, apesar de inúmeras dificuldades, demonstram a existência de pesquisas com potencial para a construção de novas práticas, além de produzirem uma reflexão sobre as suas ações educacionais, saberes fundamentais tanto para a escola como para a academia.

Por fim, a *Educar em Revista* de número 30 traz uma resenha sobre o livro de Guacira Lopes Louro *Um corpo estranho – ensaios sobre sexualidade e teoria queer*. O tema tratado pelo texto representa um passo importante para as pesquisas sobre gênero, corpo e sexualidade, pois apresenta novas formas de abordagem sobre o tema, além de abrir um leque teórico metodológico sobre novos campos e novas epistemologias. A teoria *queer* é tomada como ponto de reflexão sobre um mundo ordenado a partir de princípios masculinos e heterossexuais, definindo sua partilha. A resenha de José Eduardo Szwako demonstra as possibilidades propostas pela autora para o campo da educação e da cultura, a partir dos questionamentos colocados pela teoria *queer*.

Chegar ao número 30 de um periódico pertencente a uma instituição pública de ensino não constitui uma tarefa de simples realização, pois cada número produzido conta uma história das pequenas e grandes batalhas cotidianas. Desse modo, aproveito para expressar o agradecimento a todos/as aqueles/as que contribuíram para que chegássemos até aqui.

Maria Rita de Assis César
Editora
Novembro, 2007